

DOCUMENTO

Documentação

OCIOAMBIENTAL *Forética*

Fonte _____

Data *1.º e 2.º/8/09* Pg *19*

Class. *Waiape* *130*

FALTA DE SANEAMENTO

Bactéria mata crianças uaiapis

O RELATÓRIO DA FUNAI CULPA FALTA DE SANEAMENTO PELA PROPAGAÇÃO DA DOENÇA NO ESTADO DO AMAPÁ, ONDE, EM UM DIA, MORRERAM SEIS CRIANÇAS. OUTRAS 15 ESTÃO INTERNADAS EM HOSPITAIS

HUGO MARQUES
ESPECIAL PARA A AÉ

BRASÍLIA — Somente em junho, cinco crianças da tribo uaiapi, no Amapá, morreram em menos de 24 horas, contaminadas pela bactéria *Escherichia coli*. Um relatório confidencial da Fundação Nacional do Índio (Funai) mostra que a falta de saneamento está comprometendo a saúde dos índios, pois a bactéria se propagou pela água e foi transmitida por leite materno. Outras 15 crianças infectadas estão internadas em hospitais da região.

Morreram em junho as crianças Suka, Supe, Kinan, Ika e Parini Waiãpi, todas na faixa de 1 a 12 meses de idade.

No início de julho, a própria Funai admitiu que uma "bactéria desconhecida" estava atingindo a área uaiapi, onde vivem 670 índios. No relatório, a Administração Regional da Funai em Macapá informou Brasília sobre o que chamou de "fatos desagradáveis". O documento dizia que os uaiapis foram surpreendidos por uma "espécie de gripe, seguida de forte vômito, diarreia e febre", que se alastrou entre as crianças de até 1 ano. As crianças passaram a morrer em 24 horas, após constatada a doença.

O relatório denunciou a inexistência de serviço de saúde indígena no Estado. "Nossa administração não conta atualmente com

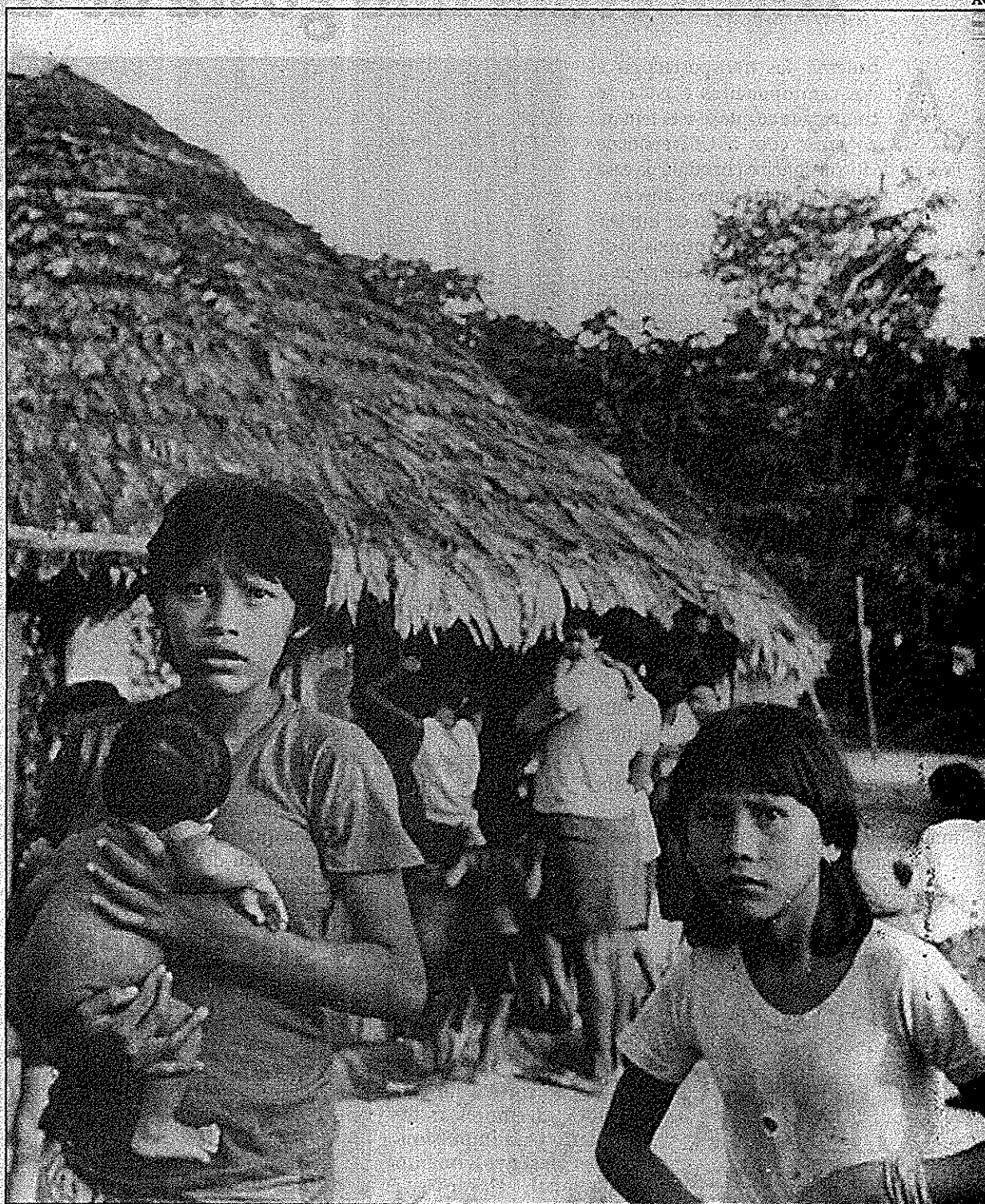
nenhum médico em seu quadro de profissionais", descreve o documento. De acordo com a Administração Regional da Funai, a área uaiapi é de difícil acesso. A Funai de Macapá solicitou, no dia 7 de julho, R\$ 10 mil ao Departamento de Saúde do órgão em Brasília para levar uma equipe de técnicos de saúde à aldeia. O dinheiro era para pagar diárias de viagem, medicamentos, combustível e locação de veículos.

No dia 13, a Administração Regional enviou outro memorando para Brasília, informando que até aquele momento não fora providenciado o "apoio". A Funai no Estado buscou parcerias com o governo estadual e com um laboratório local, o que tornou possível a visita e o preparo de um diagnóstico.

DIAGNÓSTICO

Ficou constatada a presença de "bactéria danosa" na água consumida pelos índios na aldeia, que teria contaminado as crianças, "provavelmente por meio do leite materno". Hoje, o administrador Regional interino do órgão em Macapá, Ademar Mendes da Silva, informou que já foram enviados à aldeia um grupo de médicos do governo e técnicos da Funai e da Fundação Nacional de Saúde (FNS). Silva disse que falta dinheiro para as ações de saúde nas aldeias do Amapá. "A FNS passa por uma situação difícil no Estado", disse.

A Funai e o governo do Estado remanejaram verbas de outras áreas para atender os uaiapis. O chefe do Departamento de Saúde do órgão, Oswaldo Cid, afirmou, em Brasília, que a FNS não tem liberado recursos para atendimento de índios nas tribos, desde que assumiu essa função. "O dinheiro para atender indígenas está bloqueado", disse Cid.



FATAL

As crianças indígenas são afetadas com febre, diarreia e vômito e morrem em 24 horas